

Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social" João Agostinho Landoll

Editor,

Redac. e Administração—Rua Visconde de Leiria, 10

ASSIGNATURAS:

Anno	12\$00	— pelo correio	13\$70
Semestre	6\$00		6\$70
Brazil e Africa, anno			23\$00
Numero avulso		40 reis	

ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Comunicados, por linha	60
Annuncios parlamentares, contracto especial	
Desconto nos srs. assignantes de 25%	

Comp. e impr. na Typographia Landoll—Barcellos.

O IDEAL

DA

PAZ

A FRANQUEIRA!

EM 15 DE DEZEMBRO

Assignado o armistício, que representa, nada mais nada menos, a rendição incondicional da Alemanha e seus aliados aos exercitos que do lado da França fizeram barreira á marcha triumphal dos contraes, só devemos ter confiança nas condições da Paz, que não de firmar, certamente, um entendimento cordeal entre todos os estados, para que NUNCA MAIS se produza uma conflagração da natureza d'aquella que, durante quatro annos, enluctou e fez soffrer o mundo inteiro!

A misericordia divina, que veio pôr termo a tamanha calamidade, assim o permittirá. E se hontem tinhamos confiança em Deus, hoje, que a diplomacia se encaminha para a conferencia da Paz, a nossa fé diz-nos que d'essa reunião ha-de sair um entendimento capaz de garantir o socego entre as nações e encaminhar todos para o trabalho de engrandecimento de todos os estados.

Ala-tra-se, porém, assustadoramente, o ideal do crime, á imitação da conflagração interna da grande Russia,—o sovietismo que destróe todos os alicerces fundamentaes de uma patria, as columnas da ordem, os systemas da disciplina.

Deante d'essa avalanche que avança, não ha systemas políticos que resistam, nem ha organizações partidarias que se lhe opponham!

A onda avança tomando proporções incalculaveis, ameaçando subverter tudo quanto existe e que constitue tradições dos povos, a mais forte condição de unidade de uma sociedade organizada e de um paiz governavel.

E' uma lucta, não de partidos, mas uma lucta nacional, aquella a que estamos assistindo.

A Alemanha de hontem, que dava lições de disciplina e de ordem, dá-nos agora a triste ideia de um paiz em desorganização, parecendo enlouquecido pela derrota.

A Austria de ha poucos dias, povo disciplinado na escola allemã, apresenta-se-nos agora fraccionada, querendo cada um governar-se a si proprio, como se todos não tivessemos interesse em conservar a unidade que levou os exercitos ás luhas de fogo.

E' a convulsão social que começa os seus effectos de destruição, aniquilando as nacionalidades para acabar com as fronteiras?

Que Deus affaste do mundo tamanho perigo!

Tem-se fallado, nos ultimos dias, n'um bloco conservador, constituído por todos os homens de ordem, para se oppor ás ameaças constantes da demagogia social e politica.

Será este o ideal de todos os povos que querem viver e que queiram apresentar-se cheios de prestigio moral na proxima conferencia da Paz.

Com indizível prazer ouvimos dizer que deante do problema magno da Paz, não pôde, nem devem erguer-se bandeiras partidarias, mas que sómente a bandeira da Patria, quer ella seja azul e branca, quer seja verde-rubro. Que se queiram unidos todos os que, acima dos ideaes partidarios amam a Patria querida, o Portugal que se enoivrecceu combatendo, ao lado dos francezes e inglezes, o inimigo que capitulou.

Tambem em nosso espirito cabe este desideratum sublimo o unico que deve orientar os dirigentes da politica portugueza, porque elle é o unico que convem aos interesses do paiz.

Se ha quem navegue em rumo contrario, não faz mais do que levar a ruina da Patria, — um crime para que o Codigo Penal não tem punição.

E' preciso que a união conservadora seja em breves dias um facto. E sel-o-ha, por mereço de Deus, para maior grandeza moral d'este povo, que tendo sido nobre perante a guerra, deve apresentar-se digno do sacrificio que lhe foi presado pelos seus soldados heroicos, na conferencia da Paz.

O contrario seria arrancar de sobre as sepulturas dos mortos nos campos da batalha, a mortalha gloriosa que os cobre! Para honra d'elles e em memoria d'elles, de tantas victimas heroicas a união conservadora deve e tem que fazer-se.

E será ella o meio de evitar uma grande desgraça!

Z.

Casa—precisa-se

Porque houvesse sido pretendida a casa que de ha vezes habitavamos, e d'ella vá fazer moradia seu proprietario, teremos de mudar a nossa Typographia.

Por isso, rogamos a nossos amigos, que tenham em sítbam de casa apropriada, o favor especial de no lo participar immediatamente, que muito-reconhecido agradecemos.

Ainda está na memoria de todos, a imponentissima Peregrinação que em 29 de Setembro ultimo se realisou ao monte da Virgem Senhora da Franqueira — uma manifestação ardente de Fé, um preito entusiastico d'Amor, prestado áquella a quem tantos milhares de fleis supplicaram, com a maior devoção e confiança, a Paz mundial—o termo da hedonha conflagração que tantas victimas custou.

Milhares de bocas entoaram, com aquelle sentimento que é proprio dos que creem, os canticos religiosos que as almas confiadas na misericordia divina sabem elevar até ao Céu, preces que a Virgem ouve e que em nossos corações acalentam esperanças.

Sabem todos que aquelles milhares de fleis pediram á Virgem, de joelhos e de mãos erguidas, deante da capellinha da Franqueira, a Paz na Europa e a Sua protecção aos nossos heroicos soldados, que com tamanha valentia, honrando esta raça de batalhadores, com tanta nobreza se bateram na defeza do ideal que arrastou ás frentes de batalha os exercitos de quasi todas as nações da Europa.

Sabem todos quão comovente e quão sentida de Fé foi essa manifestação de piedade christã. E um facto se impõe agora ao nosso espirito de sinceros crentes. E' este: em 29 de Setembro, o povo do concelho de Barcellos foi pedir á Virgem Santissima a Sua intercessão pela Paz; e no dia 5 do mez seguinte (Outubro), os imperios contraes dirigiram uma nota ao presidente Wilson, a pedir-lhe que apresentasse as condições de um armistício e que desde logo se estabelecessem as negociações de Paz!

Quem poderá negar que a Virgem Santissima houvesse attendido a supplica d'aquelles que com tanta confiança ajoelharam a Seus pés? Quem poderá negar este milagre da mãe carinhosa de todos os peccadores e padroeira querida dos portuguezes?

Não podemos, pois, deixar de ir de novo ao monte da Franqueira, em accção de agradecimento por tamanho beneficio.

Os mesmos jovens catholicos que promoveram aquella manifestação de supplica á Virgem, assim o tem entendido—e eis que o sympathico Circulo de Estudos «Alcaide de Faria» vem convidar o povo de Barcellos para no dia 15 do proximo mez de Dezembro ir devotamente agradecer á Virgem da Franqueira aquelle beneficio, cantando deante da Sua imagem solenne *Te Deum*.

Iremos todos, no dia quinze de Dezembro, ao monte da Franqueira! Iremos todos agradecer á Mãe de Deus e nossa Mãe, o favor que nos concedeu!

Iremos todos ajoelhar deante d'El-la, manifestar-lhe o nosso agradecimento, como é Dever de quem pediu e foi attendido!

E assim será!

* * *

Por intermedio d'este jornal, os jovens do Circulo de Estudos «Alcaide de Faria» levam ao conhecimento de todos os catholicos esta sua tão louvavel resolução, e pedem a todos os Rev.ºs Parochos d'este concelho e dos concelhos vizinhos, para que ás missas parochias tornem publico o desejo de que a manifestação de agradecimento á Virgem, seja mais uma prova dos sentimentos religiosos d'este povo — que assim como soube supplicar, tambem deve saber agradecer.

Teria ingratitude, se assim não se procedesse. E porque bem sabemos quanto zelo pastoral animo todos os Rev.ºs Parochos, é que de preferencia se lhes dirige por este meio os jovens catholicos, bem certos de que suas rev.ºs aconselharão o seu povo a incorporar-se no cortejo.

* * *

Muito embora esta nova Peregrinação ao monte da Virgem occasiona despesas, é céto que os seus promotores não fazem subscrição; mas esperam que todos quantos pössam os auxiliem, enviando qualquer d'ativo, de que podem ser portadores os Rev.ºs Parochos das freguezias d'este concelho, quaes podem ser entregues ao presidente do Circulo de Estudos, sr. João de Sousa, morador na rua D. Antonio Barroso, ou ao thesoureiro, sr. Abilio d'Araujo Almeida, na rua Barjoana de Freitas.

A todos se agradece qualquer auxilio.

CÁPSULAS SULFURO ANTIMONIAS Superior associação medicamentosa,

no tratamento de todas as affecções das orgãos respiratorios, como as tosses rebeldes, asthmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas.

A venda na

Pharmácia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—B. relllos.

Façam os seus seguros na Companhia

“Atlantica” QUE SEGURA:

—predios, contra o risco de incendio, ao prêmio de 100 reis por cada 100\$000;
—e mobílias, ao prêmio de 125 reis cada 100\$000 reis.

"A Caridade" á memoria do Ex.^{mo} Sr.

D. ANTONIO BARROSO

Não vemos nada, com referencia ás exequias do sempre lembrado Senhor D. Antonio Barroso, que o clero d'este arcebisado diz ir realisar, nem nos consta que se esboce qualquer manifestação religiosa, com tendencia a exprimir o nosso fervor pelo eterno descanso de tão insigne portuguez.

Não tem havido, não ha presentemente, nem se pensa ainda, em futuras preces de saudade pelo illustre barcellense. E como o editor da "CARIDADE" á memoria de D. Antonio Barroso, se reservára para esse dia que se realisassem as exequias, para dar á luz da publicidade o seu preito de homenagem a quem por si só soube honrar o nome da nossa Patria, entende elle modificar o dia da sahida d'essa Memoria, dando-lhe a publicidade já no dia 1 de Dezembro, dia celebrisado na nossa Historia.

Vae, pois, a "CARIDADE", sahir n'aquelle celebre dia de 1640, em que Portugal tão aguerridamente se libertou das gargalheiras do jugo castelhano.

D. Antonio Barroso, foi um grande, um authentico portuguez, mas d'estes portuguezes de raça, d'estes portuguezes que sabem impôr o nome sacrosanto da Patria, dignificando-a á quem e além-mar.

E terá a sua consagração no espirito publico, por meio d'essa Memoria, aqui n'esta Prínceza do Cavado, onde elle tantas vezes se refugiava, assim como no espirito de todos os portuguezes e d'este Portugal que elle tanto amára e soubera honrar nas suas étapes mais brilhantes!

E' que homens d'esta envergadura moral, quando sabem impôr-se á consideração d'um povo, dando-lhe lições do mais alto civismo e abnegação, esse homem é credor da nossa mais alevantada consideração, do nosso mais accendrado culto, porque consubstancia a sua alma na alma da Patria, mas d'uma Patria heroica e bella!

Vão, pois, os barcellenses, render preito devido a uma figura que contém em respeito a geração do seu tempo, que na Africa, na India e na metrópole tão dignamente engrinaldou de louros os pergaminhos da nossa Historia. E ha-de, depois, no bronze ser immortalisado como um digno successor dos nossos aguerridos antepassados, que aos vindouros apontará o caminho do Dever e da Honra, no engrandecimento da nação portugueza.

"Accção Social"

O jornal de mais larga tiragem e circulação do concelho de Barcellos

Associação Commercial de Barcellos "SOPA DOS POBRES"

Continuação dos donativos:

Das ex.^{mas} sr.^{as}:

- D. Maria Fernandes, hortaliça.
- D. Irene Garrido, uma raze de milho.
- D. Violante Cardoso, uma boroa de pão.
- D. Laura Cardoso, do Porto, por intermedio de D. Maria Fernandes, reis 2500.
- D. Irene Garrido, 25000 reis.
- D. Georgina Mello e ex.^{ma} tia, D. Vicencia de Sousa, duas boroas de pão e hortaliça.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Tem barateado bastante, os generos de primeira necessidade. O milho, que ainda ha semanas se vendia a preço superior a 35000 reis o alqueire, já na ultima 5.^a feira se comprou no nosso mercado semanal ao preço de 15500; sendo ainda de notar-se que os proprietarios, vendo agora a baixa rapida do preço dos cereaes, provocada pela noticia da paz á liberdade dos mares, que estão limpos de submarinos, tratam de procurar impingir aos celleiros, pelo preço da tabella, os cereaes que até agora guardavam, sem desejos de que lhes fossem requisitados pelos mesmos celleiros; facto este que nos está fazendo crer que a falta de cereaes não era tão grande como estavam a pintal-a. E antes assim,

—O preço dos generos alimenticios tambem tem tido rasoavel baixa. Consta-nos, até, que em breves dias aqui teremos arroz, no celleiro municipal, ao preço de 340 ou 360 reis cada kilo—arroz este que, em quantidade elevada, foi adquirido pelo sr. Governador Civil.

O celleiro municipal está vendendo assucar de regular qualidade, ao preço de 600 reis o kilo, adoptando-se ainda o systema das senhas, que poderiam ser evitadas se os consumidores requisitassem uns milhares de cartas de consummo, que estão na Camara, e que se vendem ao preço de 60 reis cada uma.

—Na última semana chegou ao celleiro municipal uma quantidade regular de petroleo, que foi fornecido aos negociantes de mercearia para venda ao publico, obedecendo o roteio ao consummo de petroleo que os mesmos negociantes tiveram no mee de novembro do anno passado.

O preço de vendo, fixado pela direcção do celleiro, foi de 420 reis cada litro, ou 210 reis cada quartilho, medida esta que aqui é mais uzada —mas diz-se que tem havido quem venda o petroleo por preço superior —o que não é brioso.

E conquanto a quantidade de petroleo parecesse, ás primeiras impressões uma litragem avultada, é certo que ella mal tem chegado para as primeiras necessidades, —a não ser que para ahí haja quem guarde, para melhor oppurtuidade de venda, nos litros d'aquelle liquido. A venda deveria ter-se feito, de preferéncia para as aldeias. Mas d'esta vez, cremos que ficou feita a experiencia...

—Assumiu o lugar de thesoureiro e, portanto, de membro da direcção do Celleiro Municipal, o zeloso thesoureiro de Finanças, sr. Adolpho Machado Moraes e Sousa, que se encontra bastante animado e disposto a trabalhar na administração e funcionamento do Celleiro.

Terrenina Faria —Combate a anemia, rachitismo, escrupulose e limphatismo. E' o mais poderoso e rapido recong ituinte nas doencas de nutrição. A venda na

PHARMACIA A. DE FARIA

Rua do Infante D. Henrique Barcellos.

Não pôde ser!

A empreza fornecedora da luz electrica está cobrando dos consumidores a quantia de 250 reis por cada kilo-wate, abusando assim de quem na epoca em que a agua fallava no rio, lhe pediu para fornecer a luz, sendo o dynamo movido por força-vapor. E que para cobrir a despeza da lenha, offereceram aquella quantia.

Todos entenderam que desde que a agua do rio fosse sufficiente para mover as turbinas o preço da luz baixaria logo estipulado no contracto—150 reis por cada kilo-wate. A empreza parece que não o entende assim, e por isso cobra como se a energia fosse ainda fornecida pela força-vapor, o que não acontece ha muito tempo.

Parece, porém, que os consumidores que por esta vez pagaram, não estão resolvidos a mais generosidades...

Quereis uma installação electrica barata?

—Pedir preços á

"Instaladora"

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º

D. Manoel II

Passou no dia 15 de Novembro corrente o 28.º anniversario natalicio do Senhor D. Manoel II.

A «Liberdade», brilhante diario catholico do Porto, consagrava ao rei exilado estas palavras que com a devida venia transcrevemos e que fazemos tambem nossas:

«Passa hoje o anniversario do nascimento do Sr. D. Manoel de Bragança, desthronado em 5 de Outubro de 1910, de rei de Portugal. Se a politica o baniu do seu paiz, a grande maioria do povo portuguez ainda tem por elle o maior respeito e consideração, pois, enquanto reinou, esforçou se quanto pôde por tornar florescente e respeitada a sua patria, tendo no exilio sempre dado provas de ser verdadeiro portuguez e patriota, aproveitando todos os ensejos para pugnar pelo soego e prosperidades, da terra em que nasceu.

São negaveis os exemplos do seu desinteresse, merecendo que todos o felicitem nas datas, que a saudade da Patria não podem tornar alegres, pois, como todos os homens de coração, no seu intimo, domina-o constantemente a nostalgia do seu querido Portugal.

Por isso, registamos respeitosaente a data de hoje, apresentando as nossas felicitações ao exilado de Richmond.

Echos & Noticias

Conferencia de S. Vicente de Pauló.—Reuniu-se, no ultimo domingo, na sede do Circulo Catholico, a que assistiram muitos jovens do Circulo de Estudos «Alcaide de Faria», a Conferencia de S. Vicente de Paulo, sendo distribuidas muitas esmolaz aos pobres seus protegidos.

Banco Popular.—Foi nomeado correspondente n'esta villa do muito próspero Banco Popular, do Porto, o nosso presado amigo e acreditado negociante d'esta praça, sr. Sebastião Pereira de Brito, um novo que honra o commercio d'esta terra e que é um trabalhador activo.

Muito desejamos as prosperidades da importante casa bancaria, que certamente vae alargar mais as suas transacções commerciaes em Barcellos.

"Accção Social"

Já estão em cobrança os recibos referentes ao semestre que terminou com o n.º 104 d'este semanario, encontrando-se em poder do cobrador sr. José Rodrigues, os dos srs. assinantes d'esta villa e de Barcelinhos;—em poder do cobrador sr. Thomaz Augusto da Silva, os dos srs. assignantes das freguezias d'este concelho;—e nas estações do correio respectivas, os dos srs. assignantes de fóra do concelho.

A todos pedimos, encarecidamente, a fineza do pagamento immediato, o que esperamos de todos os nossos presados assignantes, visto que as despezas actuaes d'este semanario são enormes, attendendo ao custo exorbitante de toda a materia prima.

Muito agradecemos, pois, o favor do pagamento das assignaturas, polendo o cobrador dos srs. assignantes d'este concelho ser procurado, ás quintas-feiras e domingos, no estabelecimento do sr. Aurelio Ramos, em frente da cadeia.

Sob a Cruz

—Na Bahia (Brazil) falleceu no dia 5 do passado mez de Agosto, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna de Sousa e Vasconcellos, de 28 annos de idade, filha muito querida do nosso presadissimo patrioio, sr. João José de Sousa Sobrinho, irmão do fallecido sr. conselheiro Mgr. Joaquim José de Sousa.

Ao sr. Sousa Sobrinho, importante capitalista a quem os pobres de Barcellos conhecem pela sua generosidade e benevolencia, apresentamos os nossos mais sentidos pèzames.

—Falleceu n'esta villa, a sr.^a D. Ana Maria da Carmo Martins, mãe estremosa dos srs. P.^o Antonio de Jesus Martins e do negociante de cabedacs, sr. Joaquim do Carmo Martins, a quem, bem como a todas as pessoas de familia da finada, apresentamos os nossos pezames.

Contava a sr.^a D. Anna do Carmo Martins, 76 annos de idade, e era viuva do antigo solicitador, sr. João Baptista Martins.

—Tambem ha dias falleceu o Parocho da vizinha freguezia de Pereira, sr. P.^o José Tuiz da Silva, que era muito querido e sortanto muito estimado, n'aquella importante parochia.

Sentimos a sua morte.

—Tambem se finou em Remelhe, victima da grippe-pneumonica, a sr.^a D. Christina da Silva Barroso, professora d'aquella freguezia e esposa do nosso amigo e distincto professor official, sr. Antonio de Sousa Barroso.

A este nosso querido amigo e a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

—No Hospital da Misericordia d'esta villa, donde desde ha muito tempo se encontrava internado, por motivo de uma grave doença, falseceu o sr. Bernardo José Simões, empregado, que foi, do escrivão de direito do 2.º officio, sr. Manoel Cardoso e Silva.

A' familia enlutada, os nossos pezames.

Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos de Anthero de Faria

Pharmaceutico-Chimico Completo sortido de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. SERVIÇO PERMANENTE

Ovulos medicinaes

Preparam-se com todas as substancias requisitadas.

Na Pharmacia Faria

BARCELLOS:

Rua Infante D. Henrique

8 de Dezembro—A digna direcção do Circulo Catholico de Operarios, a que preside o incançavel P.º Bonifacio Lamella, resolveu realizar no dia 8 do proximo mez de Dezembro, no salão do Circulo, uma festa dedicada á Immaculada Conceição, Padroeira de Portugal, para o que foram já convidados distinctos oradores extranhos a Barcellos.

Santa Gertrudes. — No proximo dia 24, realisa-se na egreja da Misericordia a costumada festa em honra de Santa Gertrudes, que constará de missa solemne e exposição do SS. Sacramento ás 10 horas e meia, e sermão pelo sr. Conego Novaes e Sousa, de Braga.

A musica de rua e côro, é da banda dos Bombeiros Voluntarios.

Parocho da Ucha. — Foi collocado na importante e populosa parochia da Ucha (S. Romão), o nosso amigo, sr. Padre Sebastião Domingues de Sá, que estava parochiando, com muito zêlo, a freguezia de S. Martinho de Gallegos.

Os nossos parabens ao amigo P.º Sebastião e ao povo da Ucha.

No Circulo Catholico. — Preparar-se, para o proximo domingo, uma interessante diversão na casa do Circulo Catholico, promovida pela sua zelosa direcção, festa esta que constará da representação de uma peça, projecções luminosas, etc.

União Foot-Ball. — No dia 8 do proximo mez de Dezembro, realisa-se a festa comemorativa da passagem do 6.º anniversario da fundação d'esta associação recreativa.

Missas.—Celebrou-se, no ultimo sabbado, na egreja do Senhor Bom-Jesus da Cruz, um termo de missas em suffragio da alma da sr.ª D. Arminda do Carmo d'Araujo Velloso, estremosa filha do importante proprietario e capitalista, sr. Thomaz José d'Araujo e esposa, que foi, do ourives, sr. José Vieira Velloso. Foi muito concorrida esta piedosa comemoração funebre, implorando ao Eterno o bem estar da alma d'aquella bondosa senhora.

Governador Civil. — Esteve n'esta villa, na penultima terça-feira, o illustre Governador Civil d'este districto, sr. dr. Faria Theotonio, que veio visitar o seu e nosso amigo sr. dr. Luiz de Mattos Graça.

Sua ex.ª visitou as dependencias do Hospital da Misericordia, informandose do numero de doentes em tratamento, do estado sanitario da villa e concelho e do movimento epidemico.

Escola em Minhotães.—Foi pedida ao sr. secretario d'Estado da Instrução Publica, a creação de uma escola official primaria na populosa freguezia de Minhotães, d'este concelho.

Commercio.—Deixou de pertencer á firma commercial d'esta praça—Rodrigues, Moreira & C.ª—o sr. Dulcino Amelio de Azevedo Ribeiro, que foi substituido pelo sr. Antonio da Costa Moreira, continuando, porém, a mesma firma, de que o sr. Ribeiro sahio de commun accordo.

Licença.—Foram concedidos mais 60 dias de licença ao notario d'esta comarca, sr. Antonio Justiniano da Silva, continuando a substitui-lo o nosso amigo sr. José Joaquim da Silva Costa.

Lampadas "Philips,"

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de

H. Coelho Gonçalves

Por preços módicos.

Na Matriz.—Já está instalada, na egreja Matriz, a luz electrica, em que muito se empenhou e para ella muito contribuiu, o zelosissimo parcho e nosso querido amigo, sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiollas.

Quem quizer contribuir para esta obra, pôde entregar donativos ao sr. P.º Joaquim.

Recolhimento e Officina.—Tomou posse, na penultima 2.ª feira, da direcção e administração do Recolhimento e Officina-Asylo de Menino Deus—duas casas de caridade muito sympathicas e merecedoras do auxilio publico—uma commissão constituida pelos nossos amigos srs. dr. José Gomes de Mattos Graça, José Barbosa Ferreira Dias, José Mariano d'Azevedo Figueiredo, Aurelio Ramos, Miguel Martinho de Faria e Antonio Pereira da Quinta, tendo sido nomeado presidente o primeiro d'estes cavalheiros.

Esta commissão, que muitos serviços pôde prestar ás duas instituições referidas, foi nomeado em virtude do pedido de demissão collectivo que ha tempos havia sido feito á auctoridade administrativa, devendo nós reconhecer que pelo menos dois dos membros da commissão substituida, os srs. dr. Miguel Fonseca e Manoel A. d'Araujo Passos, se mantiveram á frente das duas casas, prestando dedicados serviços, desde janeiro do anno de 1910, atravessando, portanto, todos os difficeis periodos que desde então se tem registado.

Muito desejamos as prosperidades das duas benemeritas instituições locais, que tem tido uma vida difficil e a proficuidade dos esforços que a nova commissão empregará, no sentido de tornar muito uteis e florescentes, as duas casas de caridade que oodem prestar muito bons serviços a Barcellos.

O concelho de relance

Reriz.—Tivemos o grande prazer de aqui cumprimentar os srs. drs. Ferreira Pedras, dig.ºo Presidente da Camara, e Duarte Pinheiro, distincto professor do Lyceu da Póvoa.

Por mera coincidência, varios amigos do nosso Rev.º Abbade tambem aqui estiveram no mesmo dia e todos confraternisaram com o nosso pastor.

Campo.—Na ultima semana, falleceram as sr.ªs Custodia de Freitas, que vinha soffrendo muito ha um anno, e Guilhermina Marques da Costa, victima da bronco-pneumonia.

Peorou bastante o estado sanitario da freguezia. Parece que os ultimos dias de sol fortissimo, trouxeram mais doença.

—O sr. dr. Braz d'Araujo abandonou-nos cêdo de mais. Sabemos que s. ex.ª se iraquilisa, reflectindo que não está occioso; não é isso bastante, em nosso juizo, para o absolvermos...

—A 17, houve uma communhão numerosa, missa cantada e sermão em honra de Nossa Senhora do Rosario, feito pelo sr. P.º Bonifacio Lamella, de Barcellos, e em cumprimento d'um voto da ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Velloso de Miranda Pereira Barreto. Sua ex.ª encontra-se na sua casa de Barcellos, não lhe permitindo os seus incommodos ir para o Rato, como desejava.

—Partiu para a Póvoa de Varzim para cujo Lyceu fora despachado, o sr. dr. José Duarte Pinheiro. E' caso para parabens ao Lyceu da Póvoa.

Preferam sempre

as officinas da «Acção Social»

Abade de Neiva.—Terá lugar, no proximo domingo, uma luzida e piedosa festividade em honra do S. Coração de Jesus.

De manhã consta a festividade de missa resada, e communhão geral, com pregação e, ás 11 horas, missa cantada, com SS. Sacramento exposto no throno. Canta o grupo popular, de cerca de 50 vozes.

De tarde, ás 3 horas, sermão, Te-Deum, benção, ladainha e cânticos religiosos.

Esta festividade é precedida d'um triduo de praticas, que começam na quinta feira.

Os altares estarão brilhantemente decorados.

Será orador o rev.º João de Paula Pereira de Mesquita, de Ribeirão (Famalição).

Faria.—Realizou-se, no dia 27 do passado mez de Outubro, a fêstinha a S. Francisco de Assis. De manhã houve communhão geral, que foi concorridissima. Foi orador o rev.º Reitor de Milhazes, que tambem fez quatro praticas preparatorias para a festa.

—No ultimo domingo houve a costumada Hora de Adoração ao S.S. Sacramento, terminando com as preces pela paz.

—Tem sido bastantes as pessoas atacadas pela epidemia. Felizmente, n'esta freguezia, não ha casos fataes a registar. Muitos louvores deve dar a Deus o nosso povo.

—Com o seu interessante filhinho José Frederico, esteve aqui a passar alguns dias na casa paterna, o sr. dr. José Joaquim Ferreira Barroso, distincto professor de ensino secundario na Figueira da Foz. Pena é que as suas occupações o não deixem estar aqui mais tempo.—M. C.

Lijo.—Eoi a ultima semana aquella em que houve a registar maior numero de obitos, causados pela epidemia.

No dia 1 estavam aqui 5 cadaveres:—Fernando Carvalho, Olivia Rodrigues, José, filho de Joaquim José Barbosa, e Olivia e José, duas creancinhas, filhas de Manoel Ferreira Valle. Felizmente que tende a diminuir o numero de pessoas atacadas.

—Veio da França, o soldado Domingos de Sousa Barbosa.

—Tambem chegou da Inglaterra, o trabalhador Paulo Cardoso, que encontrou doente toda a familia.

Carvalho.—Causou uma grande consternação n'esta freguezia o desastre de que foi victima o nosso amigo, sr. Antonio Joaquim Fernandes, e um seu infeliz companheiro que pereceram afogados no rio Cavado, perto de Santa Eugénia. Acompanhamos a sua saudosa esposa e queridos filhos, na dôr lancinante que n'esta occasião os tortura.

—Tambem falleceram victimas da epidemia que grassa n'esta freguezia com bastante intensidade, o sr. Domingos Figueiredo, a sr.ª Maria Rosa Gonçalves, o menino Joaquim Carvalho e a menina Candida Pinto. Os nossos sentidos pezaes ás familias em lucto.

—Vindos da França, chegaram a esta freguezia os soldados: Antonio de Villas Boas, Manoel de Barros, Augusto Fernandes e Antonio Gomes. Chegaram todos de saude, o que sinceramente estimamos.

—Da Africa Oriental, chegou á vizinha freguezia de Gilmonde, o nosso querido amigo, sr. P.º Domingos Figueiredo, que se tem dedicado á evangelisação dos povos da Zambózia. Seja bemvindo.

Cal, sulfato e enxofre

(Cal especial para sulfato)

Vende-se, sem competencia, no estabelecimento de ferragens de

Manoel Alves Coutinho.

Um Affonso Costa.. que promette

O correspondente politico do «Primeiro de Janeiro» refere o seguinte interessante episodio, que reproduzimos singelamente e que não deixa de ter sua graça:

«O alferes sr. Ruy da Cunha, ajudante de campo do sr. Presidente da Republica, tem andado na sympathica tarefa de conduzir orfãosinhos dos epidemiados aos varios asylos que os recolhem. Esse transporte faz-se n'um dos automoveis de presidencia. O alferes sr. Ruy da Cunha esteve antechontem na Ajuda, onde foi buscar algumas creancinhas, para serem interaadas no Albergue da rua de Santo Amaro, á Estrella. Um dos peizes chamá-se Affonso Costa, nome que lhe deu o pae, em homenagem ao estadista republicano que hoje so encontra no estrangeiro. Apesar das amarguras, a gente do sitio não deixou de communtar, sorrindo, o caso de Affonso Costa ir no automovel de Sidonio Paes, muito contente, no alheamento da desdita que o ferira. O ajudante de campo do sr. Presidente da Republica comprou um pacote de bolos, distribuindo metade pelos pequenos e guardando a outra metade na capota do automovel. Ao chegar ao albergue, os bolos tinham desapparecido e as creanças, ao meio de grande galhofa, declararam que lh'os havia dado o «Affonso Costa».

ANNUNCIOS

Casa torre

VENDE-SE a que pertenceu a Feliciano Fagundes, na rua da Estrada ou Manoel Paes, que se acha arrendada a Narcisa Alves.

Para tratar, com o dr. Sá Carneiro, e procurador José da Graça Faria.

Vende-se

Um balcão, uma armação e vitrines—tudo em bom estado.

Quem pretender, dirija-se ao Campo de S. José, 117.

200\$000 esc.

Ha, para dar a juro, com hypothecca. Confraria de S. Francisco da freguezia de Faria (Barcellos).



Sejamos os restauradores das tradições nacionaes!
Foi a Fé quem fez Portugal grande no Passado—Foi ella quem deu a Grande Victoria do Presente!
Vamos á Franqueira, em 15 de Dezembro, patentear essa Fé, que estuou no sangue de heroicos portuguezes, nos campos da França!



Quem não faz reclame, não tem confiança em si.

Tip. Landolt

Officinas do Jornal "Acção Social"



Trabalhos graphicos em todos os géneros. Bilhetes de visita, mappas e trabalhos commerciaes. Aos bons amigos da «Acção Social» recommendamos as nossas officinas, para a execução das suas encommendas.

Rua Visconde de Leiria—Barcellos.

O reclame é a riqueza do commercio e da industria.

Compra de pinheiros. Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender. Lembremos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Liqn.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Ives Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PRÊÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoitos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manuel Vianna, 1 a 3

JOÃO DE SOUSA

Estabelecimento

RUA D. ANTONIO BARROSO.

BARCELLOS.

Fazendas e Mindezas

'ATLANTICA'

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonyma

de Responsabilidade

Limitada.

SÉDE:

Loyos, 92—Porto

CAPITAL SOCIAL . . . 500:000\$00 ESC.
» REALISADO . . . 50:000\$00 »
FUNDÓ DE RESERVA . . . 150:000\$00 »

RECEITA DE 1914 . . . 36:988\$03,5 Esc.
» » 1915 . . . 71:197\$29,5 »
» » 1916 . . . 537:807\$94,3 »
» » 1917 . . . 3.139:404\$23 »

SINISTROS PAGOS EM 1914 . . . 22:601\$41 Esc.
» » » 1915 . . . 25:903\$15 »
» » » 1916 . . . 153:470\$90,5 »
» » » 1917 . . . 1.427:035\$74 »

Agencias em França, Inglaterra, Noruega, Sussia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

SEGUROS contra fogo.

SEGUROS contra fogo e roubo.

SEGUROS contra quebra de crystaes.

SEGUROS agricolas

SEGUROS contra greves e tumultos.

SEGUROS maritimos e postaes.

SEGUROS contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

Manoel Joaquim d'Oliveira

Dr. José Maria Soares Vieira

Silvino Pinheiro de Magalhães

Dr. Leopoldo Correia Mourão

Jayme de Sousa.

Directores

AGENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ.

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo.

CORRESPONDENTE EM Barcellos:

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15